

FASUL EDUCACIONAL EAD
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LILIANE BONRUQUE LOPES BEREZA

**O TRABALHO DOCENTE COM PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PALHOÇA/SC.**

Palhoça, SC, 2023

FASUL EDUCACIONAL EAD
LILIANE BONRUQUE LOPES BEREZA

**O TRABALHO DOCENTE COM PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PALHOÇA/SC.**

Monografia apresentado ao Curso de Pós-graduação em Prática Docente na Educação Infantil da Faculdade Educacional EAD - FASUL, como requisito para a obtenção do Título de especialização.
Orientadora: MSc^o. Silvana Carvalho.

Palhoça, SC
2023

AGRADECIMENTOS

Este é um momento muito especial na minha formação e crescimento profissional. É neste momento que tenho o imenso prazer de agradecer a todos aqueles que estiveram do meu lado durante todo este tempo de estudos, dedicação e formação profissional. Agradeço primeiramente a Deus, por mais essa conquista que estou realizando e a graça de ter me dado uma família linda que me apoia insistentemente em cada passo dado na busca pelos meus sonhos.

Em especial ao meu esposo Marcos, pelo incentivo, amor, carinho, compreensão e por me fazer cada dia mais feliz, quem com toda paciência acreditou em mim e me ajudou a seguir em frente. Por ter cuidado inúmeras vezes do nosso filho Davi para que eu pudesse realizar este trabalho. Te amo!

Ao meu pai e minha mãe que além do carinho, amor e incentivo, me ensinaram a valorizar a vida e ter disciplina principalmente nos momentos desafiadores, algo fundamental nesta longa trajetória. Aos meus queridos irmãos, pelo carinho, apoio e a torcida por mim nessa realização.

Aos profissionais do CEI Interação, pelo acolhimento e auxílio na realização desta pesquisa nesta unidade de ensino. Agradeço as docentes que se disponibilizaram a participar deste trabalho através das pesquisas realizadas.

Enfim, agradeço a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para que eu não desistisse da minha jornada.

Muito Obrigada!

RESUMO

A presente pesquisa intitulada “O trabalho docente com projetos pedagógicos na Educação Infantil no município de Palhoça/SC.” Objetivou contextualizar os principais conceitos da Educação Infantil. Bem como, descrever a prática da utilização dos instrumentos pedagógicos no trabalho dos docentes na Educação Infantil. Buscando apontar contribuições e dificuldades dos docentes na elaboração desenvolvimento de projetos pedagógicos na pré-escola. Por conseguinte demonstrar a importância do trabalho com projetos na Educação Infantil.

O trabalho constiu-se em pesquisa de campo, com análise documental, predominando os aspectos qualitativos. A partir da análise de conteúdo dos questionários percebeu-se que os profissionais docentes consideram importante o trabalho devido: a sua amplitude, que abrange os projetos da Educação Infantil. Ao trabalhar com projetos, todos colocam a criança no centro do processo de ensino e aprendizagem, considerando seus interesses e os aspectos do contexto sociais, econômicos e culturais em que vivem as crianças, favorecendo assim às trocas de ideias e experiências entre eles, enriquecendo e tornando-o mais produtivo possível.

O presente estudo contempla uma análise de dados que demonstra a partir de uma pesquisa de campo que teve como instrumentos de coleta questionários. Esta pesquisa se caracterizou como qualitativa sendo de cunho descritivo, pois buscou interpretar a prática dos docentes da Educação Infantil no trabalho com projetos pedagógicos.

Palavras-Chave: Projetos pedagógicos de trabalho. Educação infantil. Docentes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 OBJETIVOS.....	9
1.1.1 Objetivo geral.....	9
1.1.2 Objetivos específicos.....	9
1.2 JUSTIFICATIVA.....	9
2. MÉTODO.....	11
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	11
2.2 SUJEITOS DA PESQUISA E INSTITUIÇÃO ESCOLHIDA.....	11
2.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	12
3. CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NA COMTEMPORANIEDADE.....	13
4. O USO DE PROJETOS PEDAGOGICOS COMO ESTRATEGIA DE ORGANIZAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE NA EDUAÇÃO INFANTIL.	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
5. CONCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE O TRABALHO COM PROJETOS PEDAGOGICOS NA EDUAÇÃO INFANTIL EM PALHOÇA.	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE 1.....	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Vínculo empregaticio.....	22
Gráfico 2 – Importancia atribuida ao trabalho.	222
Gráfico 3 – Escolha de trabalho com projetos	22
Gráfico 4 – Origem dos temas.....	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 5 – Planejamento das propostas.....	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 6 – Datas comemorativas	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 7 – Documentos de orientação curricular	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 8 – Nivel de compreensão de leitura da BC da RME.	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 9 – Avaliação dos projetos.....	Error! Bookmark not defined.
Gráfico 10 – Dificuldades em desenvolver projetos	Error! Bookmark not defined.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tem como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança zero até seis anos de idade. As instituições de Educação Infantil se dividem em creches e pré-escolas sendo o atendimento das creches de 0 a 3 anos de idade, e de 4 a 5 anos as pré-escolas.

Durante o meu curso de graduação em Pedagogia, na Faculdade Municipal de Palhoça o termo “Projetos de trabalho” foi visto de forma brevemente, devido as grandes demandas de disciplinas e assuntos que deve ser estudados na graduação. Quando iniciei meu trabalho como pedagoga num Centro de Educação Infantil Municipal senti uma certa carência de domínio para a elaboração e implementação de “Projetos de trabalho” nos grupos de trabalhos infantil. Atualmente como Coordenadora pedagógica percebo que muitas professoras apresentam a mesma dificuldade que tive no início de carreira.

A partir da experiência como Pedagoga e da necessidade de aprofundar meus conhecimentos como Coordenadora Pedagógica emergiram muitas inquietações como: da onde surgem? o que é um bom tema? Como fazer? Se é uma alternativa quais são as outras possibilidade? como o trabalho com projetos é desenvolvido na Educação Infantil? Como ele é efetivado na prática e quais são as dificuldades deste tipo de atividade com crianças pré-escolares? Qual o lugar da criança na elaboração e execução desses projetos?

Assim surgiu o interesse em desenvolver esta pesquisa que tem como principal objetivo analisar como os projetos de trabalhos são concebidos pelas professoras de Educação Infantil da pré-escola num Centro de Educação Infantil em Palhoça - SC, participantes da pesquisa, e quais indicativos elas forneceram sobre essa atividade com as crianças.

O primeiro capítulo deste trabalho busca a apresentar um breve histórico sobre o percurso da Educação Infantil.

No segundo capítulo analisaremos os principais instrumentos e práticas utilizados pelos docentes da Educação Infantil. Introduziremos nosso referencial teórico, pautando-nos nos estudos de Ostetto (2017), Barbosa (2008) e Horn (2008), importantes representantes da perspectiva Histórico-Cultural. Nesse momento, abordaremos como o trabalho com projetos é considerado de acordo com esse referencial.

No capítulo quatro trataremos da metodologia e dos procedimentos metodológicos utilizados na coleta dos dados. E trataremos da tabulação e análise dos dados obtidos pelo questionário realizado com professoras de Educação Infantil do Município de Palhoça, do

Estado de Santa Catarina. Finalmente, o capítulo quinto será destinado às considerações finais.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O problema que esta pesquisa buscará responder é: como os docentes da pré-escola concebem e desenvolvem os projetos pedagógicos com seus grupos de trabalhos em um Centro de Educação Infantil do município de Palhoça/SC?

1.1 OBJETIVOS

A seguir, estão delineados os objetivos da pesquisa.

1.1.1 Objetivo geral

Analisar como os docentes da pré-escola concebem e desenvolvem os projetos pedagógicos com seus grupos de trabalhos em um Centro de Educação Infantil do município de Palhoça/SC.

1.1.2 Objetivos específicos

- Contextualizar os principais conceitos da Educação Infantil;
- Descrever a prática da utilização dos instrumentos pedagógicos no trabalho dos docentes na Educação Infantil;
- Apontar contribuições e dificuldades dos docentes na elaboração desenvolvimento de projetos pedagógicos na pré-escola.

1.2 JUSTIFICATIVA

A etapa da Educação Infantil muitas vezes é o primeiro contato da criança com outro grupo social para além do grupo familiar. As políticas públicas voltadas para esta etapa da educação precisam ser ampliadas, principalmente no que se refere à promoção de formação para os profissionais que atuam na EI, devido às especificidades que esta etapa da educação básica demanda.

Durante o meu curso de graduação em Pedagogia, na Faculdade Municipal de Palhoça o termo “Projetos de trabalho” foi visto de forma brevemente, devido as grandes

demandas de diversas disciplinas e assuntos que deve ser estudados na graduação. Quando iniciei meu trabalho como pedagoga num Centro de Educação Infantil Municipal senti uma certa carência de domínio para a elaboração e implementação de “Projetos de trabalho” nos grupos de trabalhos infantil. Atualmente como Coordenadora pedagógica percebo que muitas professoras apresentam a mesma dificuldade que tive no início de carreira.

A partir da experiência como Pedagoga e da necessidade de aprofundar meus conhecimentos como Coordenadora Pedagógica emergiram muitas inquietações como: da onde surgem? o que é um bom tema? Como fazer? Se é uma alternativa quais são as outras possibilidade? como o trabalho com projetos é desenvolvido na Educação Infantil? Como ele é efetivado na prática e quais são as dificuldades deste tipo de atividade com crianças pré-escolares? Qual o lugar da criança na elaboração e execução desses projetos?

Assim surgiu o interesse em desenvolver esta pesquisa que tem como principal objetivo analisar como os projetos de trabalhos são concebidos pelas professoras de Educação Infantil da pré-escola num Centro de Educação Infantil em Palhoça - SC, participantes da pesquisa, e quais indicativos elas forneceram sobre essa proposta com as crianças.

Esta pesquisa apresenta relevância social para todos profissionais da Educação Infantil e estudantes desta temática, pois o trabalho com projetos pedagógicos se faz presente na prática cotidiana dos docentes. Buscar aprofundamento neste tema, se faz necessário para que possamos levantar provocações, debates e reflexões, e assim de alguma forma possam contribuir para o desenvolvimento de práticas efetivas que proporcionem a melhoria continua na educação de qualidade para nossas crianças.

2. MÉTODO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A abordagem desta pesquisa é qualitativa, pois visa interpretar e atribuir significados às respostas dos professores da Educação Infantil que pesquisamos.

Quanto aos objetivos específicos a pesquisa se caracteriza como descritiva, pois, tem como ponto de partida a coleta de dados e a interpretação deles. Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. A abordagem descritiva deste trabalho teve o intuito analisar como os docentes da pré-escola concebem e desenvolvem os projetos pedagógicos com seus grupos de trabalhos em um Centro de Educação Infantil do município de Palhoça/SC, apresentando um breve percurso histórico da Educação Infantil, para contextualizar esta etapa da Educação Básica na contemporaneidade.

Por isso para a elaboração desse trabalho verificou-se a necessidade de realizar um levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo com aplicação de questionário para os docentes da pré-escola em um CEI no município de Palhoça. “Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”. (GIL, 2002, p.114). “O questionário constitui o meio mais rápido e barato de obtenção de informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato.” Desta forma os profissionais participantes desta pesquisa optaram por manter o anonimato não sendo identificados, faremos apenas uma organização utilizando a ordem alfabética para melhor sistematização e análise de dados.

2.2 SUJEITOS DA PESQUISA E INSTITUIÇÃO ESCOLHIDA

A presente pesquisa tem como foco os docentes da Educação Infantil, que trabalham com os grupos da pré-escola, no Centro de Educação Infantil Interação, localizado na rua José Cosme Pamplona, número 76, com o CEP 88132-700, no Bairro Bela Vista em Palhoça – SC. A instituição que é mantida pela Secretaria Municipal de

Educação, oferece atendimento parcial de no mínimo 4 horas, nos dois turnos. No período matutino o atendimento as crianças tem início às 07:00h até às 13:00 horas e no período vespertino o atendimento tem início às 13:00h até às 19:00 horas, sendo ofertado de segunda-feira à sexta-feira.

O Centro de Educação Infantil Interação é uma instituição pública, sem fins lucrativos. Oferece atendimentos as crianças da creche com faixa etária de 04 meses a 3 anos, e a pré-escola com faixa etária de 4 a 6 anos, tem a capacidade de atender 150 crianças, atualmente possui 140 crianças matriculadas. As classes nas instituições de Educação Infantil do município são nomeadas como Grupos de Trabalho – GTs.

A instituição possui sete salas físicas, na qual atende 2 GT- II, 4 GT- III, 4 GT- IV, 4 GT-V divididos entre os turno vespertino e matutino. Destas seis turmas pertencem a creche, e 8 turmas pertencem a pré-escola.

2.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Este trabalho teve como ponto de partida uma pesquisa de campo como forma de confrontar os conhecimentos científicos e os empíricos. Buscou-se aqui construir novas reflexões acerca do trabalho dos docentes com projetos pedagógicos na Educação Infantil, a partir de um estudo de campo. A pesquisa foi desenvolvida por meio de questionário direcionado aos docentes da pré-escola que trabalham com projetos pedagógicos em seus GTs.

Foi feito um questionário, com perguntas iguais para todos os docentes com o intuito de levantar questões que caracterizassem o trabalho dos docentes com projetos pedagógicos em Palhoça. “Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado.”. (GIL, 2002, p.114).

Considerando que a instituição atende atualmente 8 turmas da pré-escola este foi o numero de questionários distribuídos, entretanto tivemos retorno de 6 questionários, nos qual foram analisados como banco de dados para esta pesquisa.

3. CONTEXTUALINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NA COMTEMPORANIEDADE.

A Educação Infantil teve origem com a intensificação da contratação de mão de obra feminina no mercado de trabalho brasileiro, em meados da década de noventa. Neste contexto emergiu na sociedade a consciência da necessidade de espaços adequados para o atendimento das crianças, na qual as mães e operarias, que possuíam uma longa jornada de trabalho necessitavam de um espaço seguro para seus filhos. Atrelado a este fato surgiram alguns movimentos sociais, dos movimentos de redemocratização do país, na perspectiva de educação integral com qualidade para as crianças.

A Constituição Federal (CF) de 1988, decreta que o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade passou a ser dever do Estado. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n. 9.394, em seu art. 29, na esteira da constituição, reconhece a:

[...] Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, s/p).

De acordo com o artigo citado acima, a educação passou a ser considerada uma etapa da educação básica sendo obrigatória a partir dos 4 anos de idade na pré-escolas.

No ano de 2006, a partir da modificação na LDB, o Ensino Fundamental passou a ser ampliado para nove anos com isso também houve à antecipação do acesso ao para os seis anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a cinco anos, mantendo o objetivo de desenvolvimento integral das crianças nas dimensões física, psicológica, intelectual e social.

A organização da Educação Infantil é sinalizada pela LDB n. 9.394, nos art. 30 e 31 (BRASIL, 1996, s/p):

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – pré-escolas, para as crianças de quatro a cinco anos de idade. (Redação dada pela Lei n. 12.796, de 2013) Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: (Redação dada pela Lei n. 12.796, de 2013)

I – avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei n. 12.796,

de 2013)

II – carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; (Incluído pela Lei n. 12.796, de 2013)

III – atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; (Incluído pela Lei n. 12.796, de 2013) IV – controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; (Incluído pela Lei n. 12.796, de 2013) V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Incluído pela Lei n. 12.796, de 2013).

Na esteira da CF de 1988 e da lei n. 9.394/LDB outros documentos de aporte legal como as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), também nos trazem os objetivos da Educação Infantil além de orientar os currículos suas aprendizagens e desenvolvimento em concordância com os seus direitos.

No ano de 2006 a Lei nº 11.274 de altera a LBD de forma que amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula de crianças de seis anos de idade e estabelece prazo de implantação. A Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a cinco anos, mantendo o objetivo de desenvolvimento integral das crianças nas dimensões física, psicológica, intelectual e social.

Em 2017, ficou pronta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo que visa garantir uma porção mínima de equidade nos currículos do nosso vasto País. Na seção da Educação Infantil a BNCC sinalizar a concepção dos princípios indissociáveis educar e cuidar das crianças, a brincadeira e a interação como eixos estruturantes das práticas pedagógicas já apresentados nos documentos anteriormente. Além disso, a BNCC traz de novidades a organiza os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se); b) os cinco campos de experiência (o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações); c) os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – em colunas definidas para bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas; d) a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental com as respectivas sínteses de aprendizagem (BRASIL, 2017).

No ano de 2019 passou a vigorar no município de Palhoça a Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de Palhoça (BCRMEP) um documento que organiza o currículo elaborado usando como suporte a BNCC, mas com lentes vigotskiana e características do município levando em consideração o contexto do município.

4. O USO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quando pensamos a respeito de projetos é importante lembrar que este instrumento de trabalho usado como uma forma para melhorar a organização e sistematização, não é algo que está restrito a área da educação, mas também é utilizado em muitas outras áreas profissionais como, por exemplo, nas engenharias encontramos a utilização de projetos para avaliar a viabilidade dos empreendimentos entre muitos outros pontos a ser analisados antes da implementação.

Os projetos pedagógicos também não são algo específico da Educação Infantil ele também pode ser utilizado nos diversos níveis, etapas e modalidades da educação, considerando é claro as especificidades de cada âmbito. Segundo as autoras Barbosa e Horn (2008, p. 29):

[...] Não há uma única forma de trabalharmos com projetos, mas várias e ainda podem ser criadas nas instituições educativas muitas outras à medida que trabalhar com projetos na universidade ou na escola de 0 a 3 anos no ensino médio exige adaptações e transformações que não ferindo os princípios básicos podem complementar essa diversidade.

Em sintonia com as autoras destacamos a necessidade de estamos atentos às especificidades da Educação Infantil e de cada grupo de crianças de acordo com sua idade, contexto social, cultural, socioeconômico e cultural. Sendo assim, entendemos que os bebês tem necessidades de aprendizagens diferentes das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. Segundo a BNCC, 2017:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três **grupos por faixa etária**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. (BRASIL, 2017)

Os três grupos por faixa etários definidos pela BNCC são: os bebês as crianças de zero a 1 ano e 6 meses, crianças bem pequenas como aquelas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11

meses, e crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Para cada um desses grupos delimitados por faixa etária a BNCC apresenta diversos objetivos de aprendizagens de acordo com os campos de experiências; O eu, o outro e o nós, corpo gestos e movimento, fala pensamento e imaginação. A BNCC é um documento de caráter normativo que serve de norte para a construção de um currículo dos municípios e auxilia o trabalho dos docentes destacando aprendizagens comuns em todo âmbito nacional.

Observamos que todos os anos as professoras da Educação Infantil após o período de inserção e acolhida das crianças em seu grupo, consolidando uma rotina, começam a pensar sobre os possíveis os projetos a ser desenvolvido. Considerando que o primeiro passo é sempre a observação para descobrir o interesse das crianças e a partir disso elaborar o seu projeto pedagógico. Entretanto muitas professoras enfrentam dificuldade em elaborar esses projetos partindo da questão da escolha do tema, contribuindo com esta questão as autoras Barbosa e Horn (2008, p. 34) afirmam que:

Projetar é como construir um Puzzi cujas peças estão dentro da caixa, mas não há tampa e o desenho da figura final. Monta-se tenta ser procura-se aquelas que têm conteúdo ou forma semelhante e ao poucos vai emergindo uma surpreendente figura os conteúdos são peças do quebra-cabeça e somente ganham significação quando relacionados em um contexto.

Neste mar de incertezas o que pode servir de bússola para os professores e alicerce na construção de um projeto ou até mesmo com definição de um tema é a observação e documentação pedagógica principalmente os registros diários que são compreendidos como um instrumento de trabalho pedagógico, como um documento reflexivo dos docentes, espaço no qual marcam as vivências e experiências, os questionamentos, as conquistas, descobertas e etc. A respeito de documentação pedagogia a autora OSTETTO, 2017 assinala que:

Documentar é contar histórias, testemunhar narrativamente a cultura as ideias as diversas formas de pensar das crianças é contar histórias, testemunhar narrativamente a cultura as ideias as diversas formas de pensar das Crianças; É inventar tramas, poetizar os acontecimentos, dar sentido a existência construir canais de ruptura com a linguagem "escolarizada", tradicionalmente cinzenta, rígida enquadrada, Que tantas vezes silencia adultos e crianças. Documentação é autoria, é criação. (OSTETTO, 2017, pag. 30).

Antes mesmo do registro os docentes devem se atentar ao desenvolvimento do olhar sensível e escuta atenta que a autora Ostetto (2017) nos apresenta. A documentação pedagógica tem grande aporte na escolha do tema, pois, partir dele os docentes podem definir temas de acordo com interesse expressado pelas crianças por meio das falas, gestos e expressões sinalizando seus interesses de acordo com seu contexto e vivências.

Desenvolver a escuta e olhar atento possibilita, de certa forma compreender o que as

crianças, falam, sentem e muitas vezes o porquê de seu agir está tudo ali naqueles momentos que exigem um pouco mais de calma e tempo refletindo nas ações gestos e movimentos que as crianças fazem.

Muitas vezes os projetos apresentam temas bem definidos que caem numa prática limitante, por certas vezes são elaborados tendo, uma ideia de que os projetos não são engessados, alguns docentes podem imaginar que ficara estagiando em um tema único. Entretanto os projetos podem ser vistos como possibilidades de uma construção coletivamente a partir de novos questionamentos e reflexões sobre o tema que vão surgindo novos planejamentos curiosidades ao decorrer do semestre podem até mesmo dar origem a novos projetos ou dando seguimento e formando um trajeto para o projeto que está em andamento.

Outro ponto importante que deve ser pensado são as definições dos objetivos que se tem com um determinado projeto, onde se quer chegar, quais aprendizagens e vivências que são almejadas construindo uma sequência com lógica para que as crianças possam ter uma aprendizagem significativa. Caso contrário corre o risco de aplicar propostas como uma passa tempo, sem sentido e significado. Segundo as autoras Barbosa e Horn (2008, p. 35). “Trabalhar com projetos não significa apenas ter uma sala dinâmica e ativa, pois muitas vezes essas atividades são apenas formas de Hiper estimulação”. Nesta perspectiva o interessante é que a construção de um projeto não ocorra apenas para cumprir uma certa exigência da prática docente, mas deve trazer sentido para as crianças na construção de seu conhecimento de forma que desperte nas crianças o gosto pelo aprendizado fazendo sentido de acordo com seu contexto onde vive. Os docentes não podem de maneira rasa buscar propostas aleatórias simplesmente como uma forma de preencher o tempo nas unidades de educação. As autoras Barbosa e Horn (2008) nos trazem um importante olhar sobre a aprendizagem:

As aprendizagens nos projetos acontecem a partir de situações concretas das interações construídas em um processo contínuo dinâmico nesse entendimento se afirma se constrói e se desconstrói se faz. Na incerteza complexibilidade aceitando-se novas dúvidas acolhendo a curiosidade a criatividade que perturba e que levanta conflitos. (BARBOSA E HORN, 2017, p 42).

Pensando nessa importante colocação das autoras que colocam a aprendizagem como um processo contínuo podemos pensar na aprendizagem também como um ato de caminhar e dar um passo de cada vez, e que cada passo nos leva a outro passo, e assim vamos chegar ao nosso destino final que é a consolidação de um conhecimento que não é finito ou encaixado dentro de uma caixa, mas sim interligado a muitos outros

conhecimentos, que aos pouco vão trazendo sentido e significado ao nosso mundo real.

Projetos que são elaborados e aplicados considerando o interesse das crianças, pautados pela avaliação por meio da observação registro e escuta ativa possibilitam o protagonismo infantil, pois assim as crianças estarão participando da construção de seu conhecimento sentindo ouvida com vez e voz.

Um projeto pode ter diversas estruturas, ele pode iniciar de um pequeno tema, palavra, frase ou objeto que aos poucos vai sendo ampliado conforme as curiosidades vão surgindo a maneira que as vivências e experiências vão sendo construídas. Por outro lado os projetos também podem ser elaborados a partir de um tema amplo e sendo explorado sistematicamente com uma lupa que se aproxima cada vez mais e amplia a visão de coisas que não são possíveis enxergar ao primeiro olhar, sem um olhar investigativo curioso e questionador.

Quando pensamos em na estrutura de um projeto pedagógico, outros questionamentos principalmente em relação a estrutura que um projeto pedagógico deve ter. Segundo as autoras Barbosa e Horn (2008) “[...] Não existe uma única estrutura ser seguida, nem tampouco um modelo predeterminado”. Considerando essa flexibilidade de diversas estruturas a RME de Palhoça indica um modelo de estrutura básica que os projetos pedagógicos devem ter em sua base curricular, auxiliando assim, os docentes a partir de uma estrutura mínima para a elaboração dos projetos pedagógicos. Após o reconhecimento do interesse das crianças os docentes podem iniciar a pesquisa e estudo sobre o tema e usar como orientação a estrutura base disponibilizada pela BCRMEP, (2019) na qual apresenta como estrutura mínima para os projetos pedagógicos no município de Palhoça:

- a) nome ou título: indica a direção, o horizonte do trabalho;
- b) justificativa: registra o “porquê” foi escolhido e precisa partir de uma leitura do grupo, suas necessidades, seus desejos, suas curiosidades, o que já percorreram;
- c) objetivo geral: explicita o caminho a ser trilhado com as crianças;
- d) objetivos específicos: sinalizam a caminhada e aonde se quer chegar;
- e) assuntos/atividades (propostas pedagógicas)/situações significativas: aponta “o quê” e “como” será trabalhado para se atingir os objetivos;
- f) fontes de consulta: a elaboração de um projeto pressupõe pesquisa;
- g) recursos: lista de materiais necessários para as propostas pedagógicas;
- h) tempo previsto: o projeto integrará a rotina diária e poderá ser desenvolvido em curto, médio ou longo prazo (uma semana, quinze dias, um mês), guiando-se pelos objetivos, sem perder a intencionalidade;
- i) avaliação: visa ao acompanhamento do projeto e ocorre por critérios e instrumentos que permitem refletir sobre o quanto os objetivos estão sendo atingidos. (BCRMEP, 2019, p 109).

Essa estrutura básica é utilizada pelos docentes da Educação Infantil do município

de Palhoça, sendo respeitada a possibilidade de ser incrementada com outros itens que caso os professores joguem necessário, mas esta estrutura básica já serve com um norte para os docentes elaborarem seus projetos pedagógicos.

Pensamos em como elaborar um projeto, como encontrar seu tema, sua estrutura, mas será que os projetos são realmente a melhor opção de forma de organização do trabalho pedagógico. As autoras Barbosa e Horn salientam que:

As discussões atuais em torno do fazer pedagógico são unânimes em reafirmar que a construção de uma proposta pedagógica legitimada como o documento norteador de todo o trabalho da escola é imprescindível quando se pretende alcançar uma educação de qualidade (Barbosa e Horn, 2008, p. 43)

As contribuições da utilização dos projetos pedagógicos na Educação Infantil são inúmeras tanto para as organizações do trabalho docente quanto para a principal função da educação que é a aprendizagem de conhecimentos significativos que colaborem para o desenvolvimento integral de cidadãos autônomos e críticos. Por meio utilização dos projetos a aprendizagem é sistematizada tornando aprendizado mais significativo e interessante para as crianças trazendo sentido ao que se aprende.

Todo trabalho pedagógico parece ser invisível muitas vezes mais devemos dar visibilidade a todo este trabalho de maneiras que os pais responsáveis e a comunidade possam conhecer o trabalho desenvolvido nas unidades de ensino. As autoras Barbosa e Horn (2008) assinalam que:

Também para os pais o registro do que foi realizado em sala de aula possibilita descobrir o processo cognitivo de seu filho, vendo ou atuar em outro tipo de espaço social e valorizando a sua participação no trabalho escolar por todos essas razões acreditamos que o trabalho pedagógico organizado através de projetos sejam a perspectiva didática muito adequada ao mundo as escolas e as Crianças contemporâneas. (Barbosa e Horn, 2008, p. 66)

Geralmente os dias de exposição do trabalho pedagógico acontece nos finais dos semestres muitas vezes quando o ano já então se encerrando, mas esses encontros de amostras pedagógicas também podem ocorrer durante decorrer dos semestres, ou no ano de trabalho educativo. Desta forma o trabalho pedagógico ganha mais visibilidade das famílias, responsáveis e da comunidade ao redor da instituição de ensino.

5. CONCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE O TRABALHO COM PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PALHOÇA.

Este capítulo tem o intuito de descrever e ilustrar os dados e resultados do questionário aplicado em 5 de setembro de 2023, o qual teve como público alvo os docentes da pré-escola em um CEI do município de Palhoça/SC. Este levantamento de campo, dado por meio da aplicação dos questionários se fez necessário para atender o terceiro objetivo específico deste estudo que foi apontar contribuições e dificuldades dos docentes na elaboração desenvolvimento de projetos pedagógicos na pré-escola.

Os diversos temas abordados no escopo deste documento interrogatório são considerados pontos chaves para entendermos com se dá o trabalho com projetos pedagógicos na Educação infantil. Pretende-se com estas análises incentivar debates que produzam conhecimento sobre as condições e as perspectivas do trabalho com projetos pedagógicos considerando sua contribuição para o ensino e aprendizagem de forma integral.

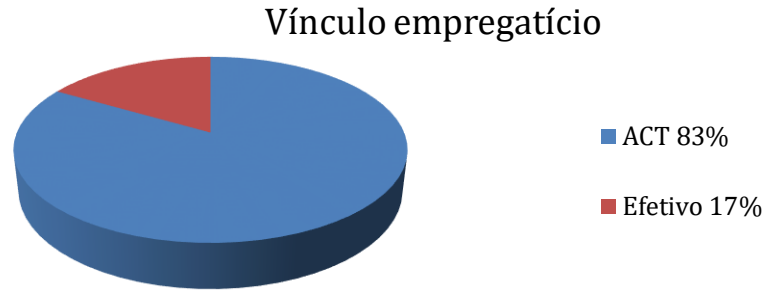
Dessa forma, utilizou-se para construção da pesquisa um questionário estruturado com 16 questões, dentre elas, perguntas fechadas, para obtenção de dados como vínculo empregatício e perguntas abertas de cunho qualitativo possibilitando a análise das opiniões dos docentes. Este questionário tem com temas principais, Elaboração dos projetos, as principais propostas desenvolvidas, a avaliação do projeto, sua funcionalidade e os desafios na implantação. Na grande maioria são perguntas fechadas com múltipla escolha de simples interpretação para minimizar o tempo de finalização do questionário e possibilitar a quantificação dos resultados desta pesquisa. (ver em Apêndice 1¹).

Nesta pesquisa foram utilizados dados de 6 questionários respondidos por docentes que se enquadram como professores da pré-escola. Foram distribuídos 8 questionários, considerando o número de professores que trabalham com a pré-escola nesta unidade de educação estudada. Entretanto tivemos a devolutiva de 75% de questionários respondidos, desta forma a amostra total de questionários resultou em cerca de 6 questionários.

Para uma melhor visualização dos resultados e análises dos dados extraídos desta pesquisa optou-se por um estudo detalhado que diante das categorias criadas resultou nos gráficos e tabelas os quais veremos a seguir.

¹ O apêndice nº 1 apresenta o questionário semi-estruturado utilizado para a coleta de dados desta pesquisa.

Gráfico 1 - Base total da amostra com divisão por vínculo empregatício: as professoras ACT e professoras efetivas, em (%).



Fonte: autora, 2023.

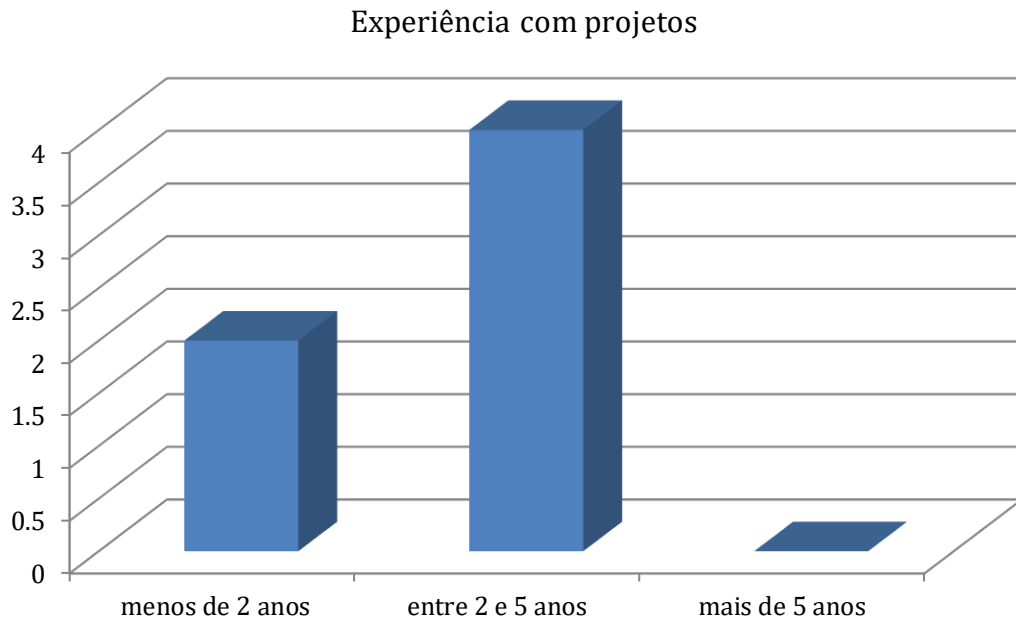
Com base nas respostas do questionário, observamos que entre os 6 docentes que participaram desta pesquisa 5 possui vínculo empregatício ACT - Agente de contrato temporário e 1 docente possui vinculo de caráter efetivo a RME do município. Portanto a maioria dos participantes desta pesquisa pertence ao grupo de docentes contratados temporariamente e representam 83% do número total de participantes. Em menor porção está o público de docentes Efetivos representando por 17%, conforme visto no Gráfico 1.

Percebemos, portanto que existem maior incidências de docentes ACT que lecionam na pré-escola no CEI escolhido para a realização desta pesquisa.

4.1.2 Tempo em que trabalha utilizando projetos

A segunda questão refere-se a quanto tempo os participantes trabalham utilizando os projetos como instrumento de organização de seu trabalho com as crianças. Em relação ao tempo 2 participantes informaram que utilizam os projetos de trabalho a menos de dois anos. E 4 participantes informaram que utilizando os projetos como instrumento de organização de seu trabalho com as crianças num prazo estimado entre dois a cinco anos. Veja o Gráfico 2:

Gráfico 2 – Tempo de experiência com projetos de trabalho.



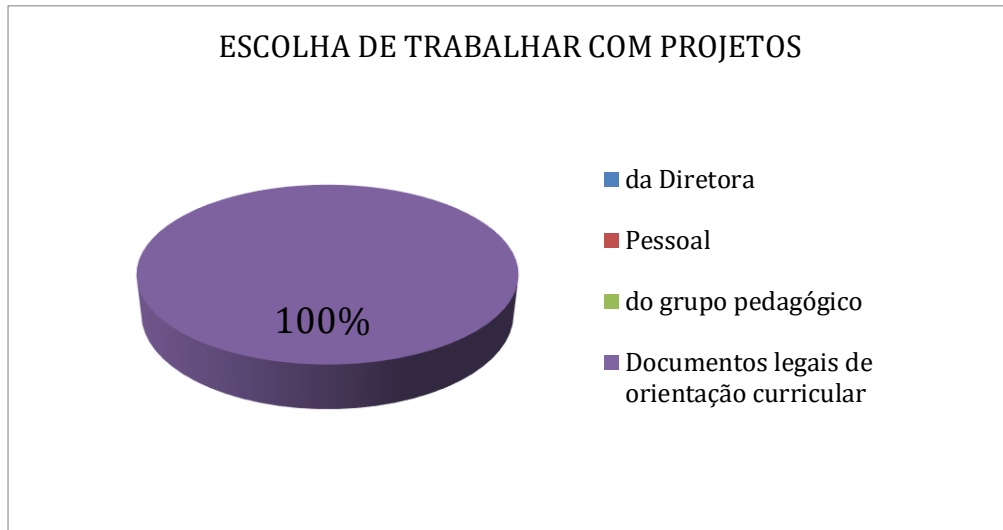
Fonte: A autora.

Analisando os dados do Gráfico 2 observamos que dos docentes trabalha com projetos a menos de dois anos, três docentes trabalham com projetos entre dois a cinco anos e apenas um docente desta pesquisa tem experiência com projetos a mais de cinco anos. Notamos que a maioria dos docentes desta pesquisa já trabalham com projetos a mais dois anos. A prática de projetos não é tão recente o que podemos deduzir através destes dados que a maioria dos entrevistados possuem poucos anos de experiência na área da educação.

4.1.3 A opção de trabalhar com projetos

Neste item analisaremos os dados coletados referente à escolha de trabalhar com projetos.

Gráfico 3 - A opção de trabalhar com projeto



Fonte: autora, 2023

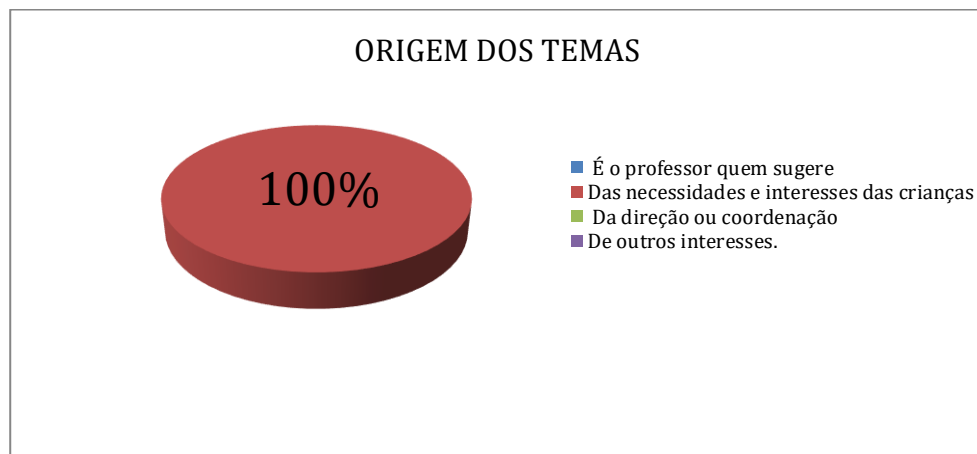
P 3. Escolha de trabalhar com projetos?

Observando o gráfico 3 referente a escolha de se trabalhar com projetos, percebemos que 100% dos docentes apontaram para os documentos legais de orientação curricular. Dentre eles podemos citar a BNCC, BC da RME de Palhoça entre outros.

4.1.4 Origem dos temas dos projetos

No que diz respeito ao surgimento dos temas dos projetos observamos que todas as participantes assinalaram que os temas dos projetos partem das necessidades e interesses das crianças.

Gráfico 4 - A opção de trabalhar com projeto



Fonte: autora, 2023

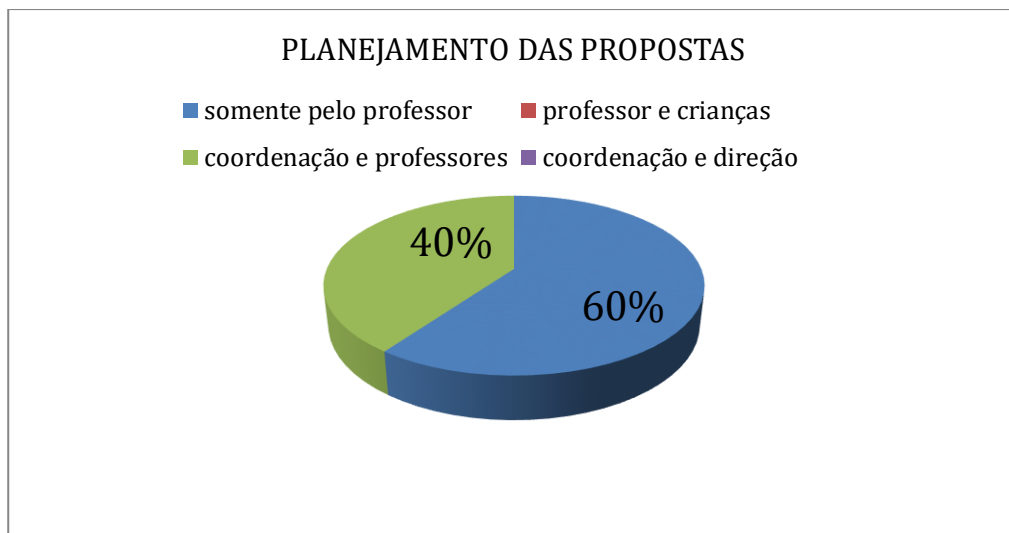
P 4. Temas dos projetos pedagógicos?

Observando o gráfico 4 referente a escolha de se trabalhar com projetos, percebemos que 100% dos docentes apontaram que a escolha dos temas para elaboração dos projetos surgem a partir do interesse das crianças.

4.1.5 O planejamento das propostas

Neste item apresentamos os resultados no tocante ao planejamento das propostas elaboradas durante a aplicação e desenvolvimento dos projetos. Muito relevante refletir que nesta questão as entrevistadas apontaram que faz o planejamento das propostas pedagógica é o professor ou seja elas mesmas ou a coordenação quando na verdade os documentos e autores orientam que as propostas devem ser elaboradas de acordo com o interesses das crianças a partir de um olhar atento e uma escuta sensível do profissional que acompanha e observa diariamente as crianças. Observem o gráfico a seguir:

Gráfico 5 – Planejamento das propostas pedagógicas.

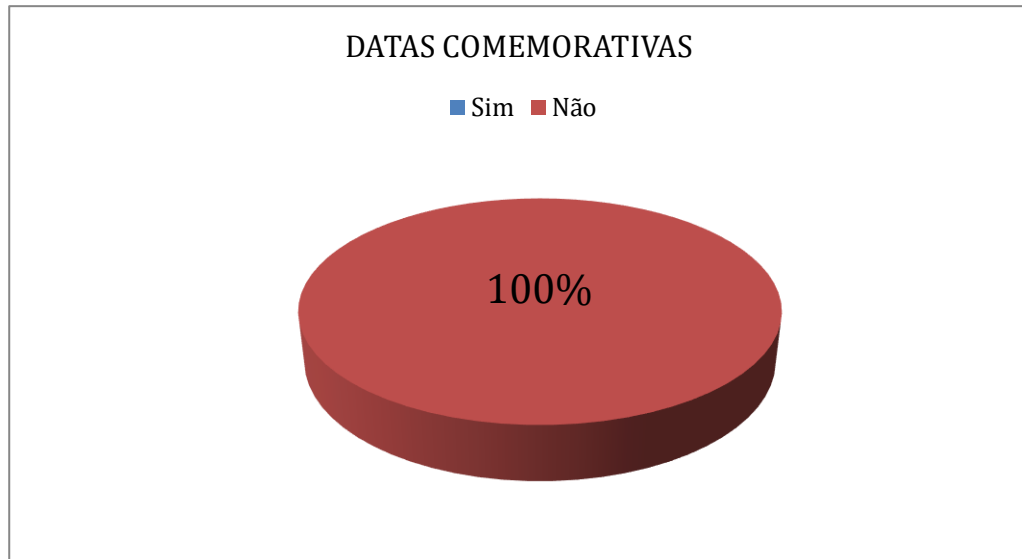


Fonte: A autora.

4.1.6 O planejamento guiado por datas comemorativas.

A questão referente ao uso de datas comemorativas como tema para elaboração e projetos e propostas não são utilizados pelos participantes desta pesquisa, podemos relacionar este resultado aos documentos de orientação curriculares municipal juntamente com os cursos de formação continuadas oferecidas pela RME de Palhoça.

Gráfico 6 – Planejamento das propostas pedagógicas.



Fonte: A autora.

4.1.7 A importâncias das propostas pedagógicas nos projetos.

Quadro 1: O que é mais importante no trabalho com projetos.

- 1º - Discussões debates;
- 2º - Brincadeiras e jogos;
- 3º - Experiências;
- 4º - Pesquisas;
- 5º - Artes;
- 6º - Cartazes;
- 7º - Visitas de pessoas envolvidas ou especialistas no tema do projeto;
- 8º - Culinária;
- 9º - Passeios.

Fonte: A autora

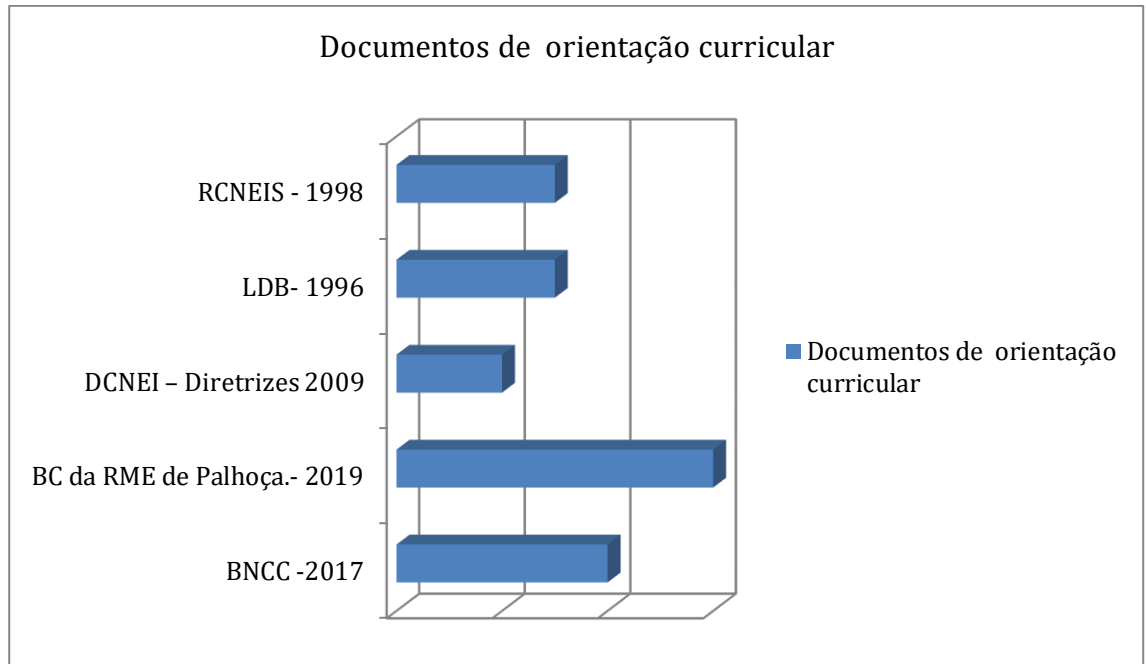
Analisando o quadro acima percebemos que os docentes apontaram com a proposta mais importante no desenvolvimento dos projetos as Discussões debates em 1º lugar. Ficou em 2º lugar as brincadeiras e jogos; em 3º lugar as Experiências; em 4º as Pesquisas; em 5º lugar Artes que incluem pinturas, desenhos, esculturas etc. Em 6º lugar os Cartazes; em 7º lugar as Visitas de pessoas envolvidas ou especialistas no tema do projeto; em 8º lugar a Culinária e em ultimo lugar ocupando o 9º lugar os Passeios.

A principal proposta aponta pelos docentes nos faz refletir na pratica de escuta atenta e olhar sensível apontada pela autora Luciana Ostetto (2017) que se faz essencial na pratica docente da Educação Infantil.. Podemos atrelar a posição dos passeios em ultimo lugar devido a vários fatores. Primeira perspectiva que devemos considerar é que as crianças da pré-escola são crianças pequenas de 4 a 6 anos de idade, as famílias naturalmente demonstram mais insegurança em autorizar saídas de campo. Além disso, se pensarmos na demanda e procedimentos que envolvem a organização de um passeio. Há questão que envolvem a organização de tempo, lugar, segurança, custo, transporte, entre outras.

4.1.8 Documentos de orientação curricular

A seguir apresentamos o gráfico 8 que ilustra os dados coletados em relação de documentos mais utilizados para a orientação e elaboração dos projetos pedagógico na praticas do docentes da pré-escola no município de Palhoça.

Gráfico 7 – Documentos de orientação curricular.

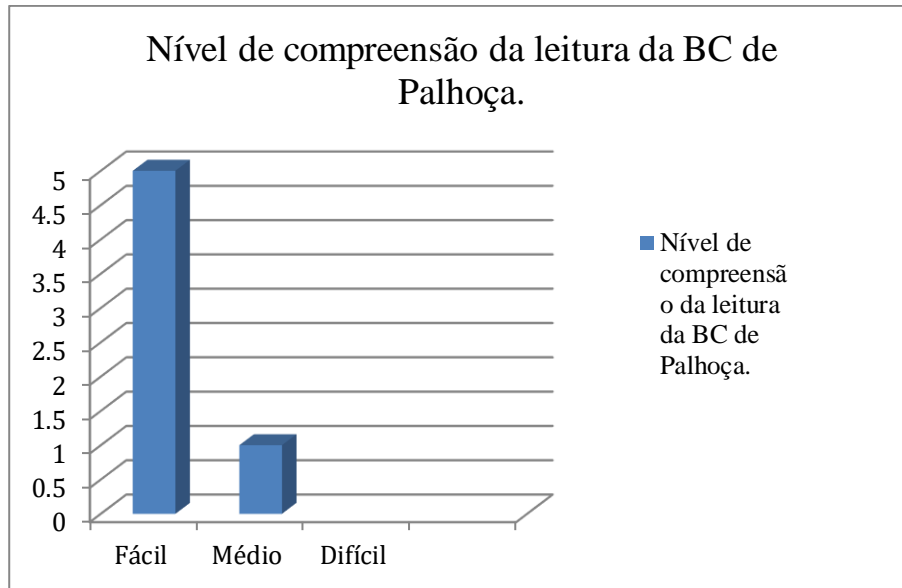


Fonte: A autora.

Observando o gráfico acima percebemos que o documento de orientação curricular mais apontado pelos docentes como documento norteador para a elaboração dos projetos e propostas pedagógicas é a BC da RME de Palhoça com 100% dos docentes assinalaram este documento. Este documento teve como alicerce a BNCC sendo acrescentado e moldado de acordo com o contexto social econômico e cultural do município de Palhoça. Ao ler este documento identificamos lentes vigotskianas.

4.1.9 Nível de compreensão da leitura da BC de Palhoça.

Gráfico 8 – Nível de compreensão da leitura da BC da RME.



Fonte: A autora

Observando o gráfico acima percebemos que a grande maioria dos docentes consideram a leitura e compreensão da BC de RME de Palhoça acessível. Podemos acarretar a este fato a disponibilidade de cursos de formação continuada que o município oferece as profissionais da educação a respeito deste importante documento curricular.

1. 4.1.10 A importância atribuída ao trabalho:

Quadro 2: A importância atribuída ao trabalho.

- 1º - a participação da criança;*
- 2º - a relação que a criança faz entre o conteúdo estudado e sua realidade;*
- 3º - envolver jogos e brincadeiras durante o trabalho com projetos;*
- 4º - o trabalho do professor;*
- 5º - a possibilidade de trabalhar um conteúdo de diversas maneiras, utilizando técnicas diferentes;*
- 6º - que a criança aprenda a respeitar diferentes concepções;*
- 7º - a pesquisa dos temas.*
- 8º - trabalhar somente temas que sejam interessantes para as crianças;*
- 9º - a aprendizagem de conteúdos;*
- 10º - que a criança possa aprender conteúdos de português e matemática durante o trabalho com projetos;*

Fonte: A autora

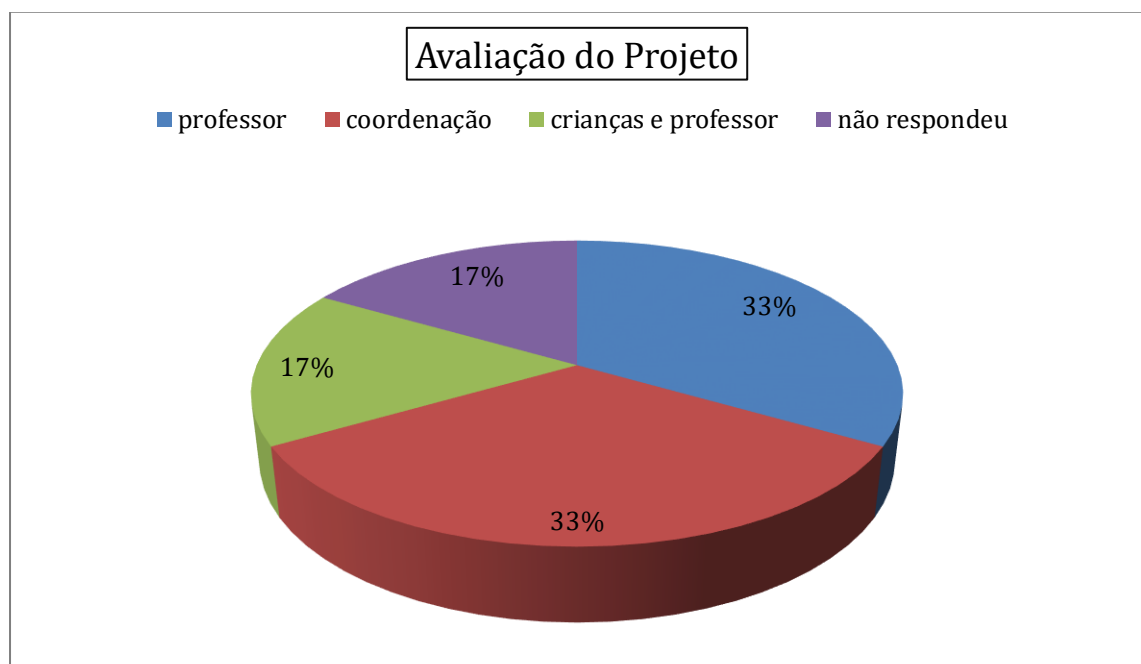
Analisando o quadro acima percebemos que os docentes identificaram como a maior importância atribuída ao desenvolvimento do trabalho com projetos a participação da criança. Depois em 2º - a relação que a criança faz entre o conteúdo estudado e sua realidade; 3º - envolver jogos e brincadeiras durante o trabalho com projetos; 4º - o

trabalho do professor; 5º - a possibilidade de trabalhar um conteúdo de diversas maneiras, utilizando técnicas diferentes; 6º - que a criança aprenda a respeitar diferentes concepções; 7º - a pesquisa dos temas. 8º - trabalhar somente temas que sejam interessantes para as crianças; 9º - a aprendizagem de conteúdos; 10º - que a criança possa aprender conteúdos de português e matemática durante o trabalho com projetos. Desta forma podemos analisar que os docentes colocam as crianças no centro processo de ensino e aprendizagem respeitando assim seu direito de participação. Priorizando o interesse das crianças ao invés dos conteúdos tornando o aprendizado mais significativo.

4.1.11 Avaliação dos Projetos

A seguir apresentamos um gráfico que identifica o principal responsável pela avaliação dos projetos pedagógicos.

Gráfico 9 – Avaliação do projeto.



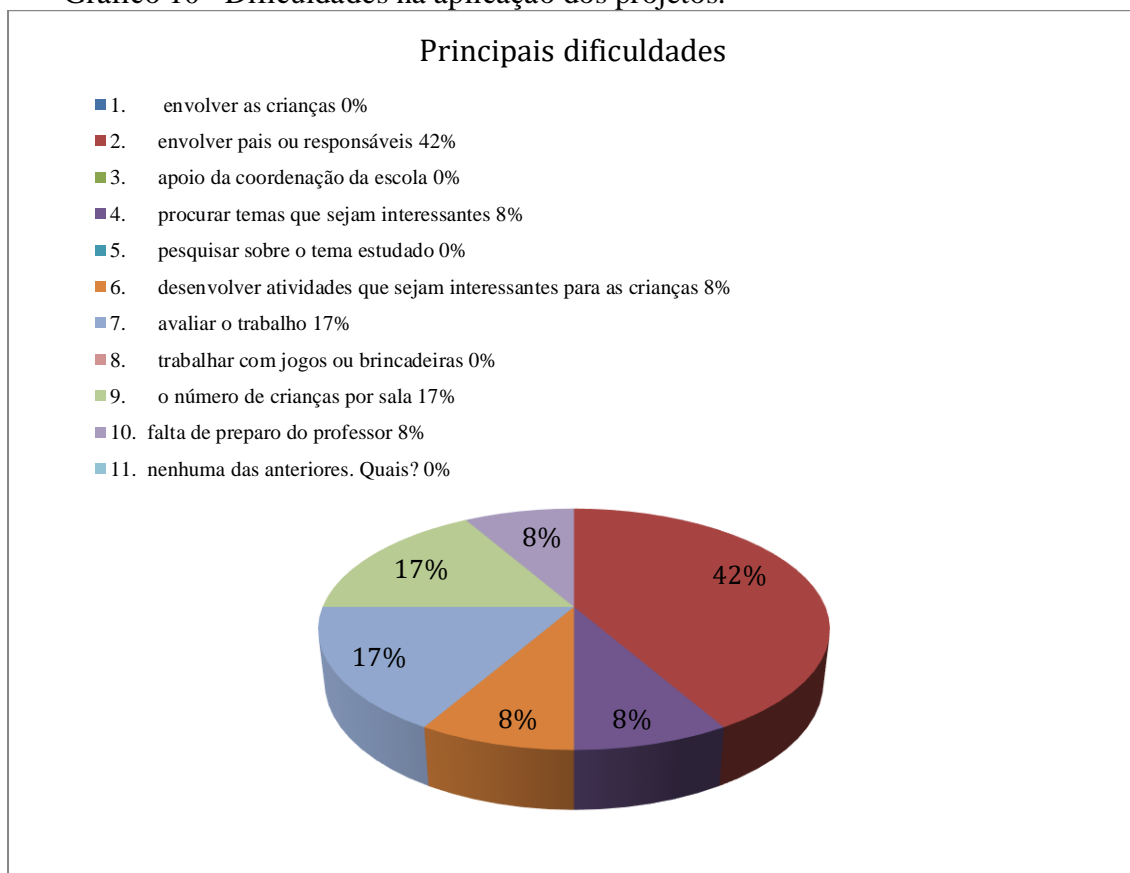
Fonte: A autora.

Notamos que 33% dos participantes apontam que o principal responsável pela avaliação dos projetos pedagógicos é o professor. Na mesma porcentagem 33% identificamos docentes que apontam o coordenador com o principal agente da avaliação dos projetos. E uma minoria cerca de 17% identificou as crianças e os professores como os

principais agentes avaliadores dos projetos. Um participante não respondeu esta questão, representado 17%. Sabemos que todo projeto passa pela aprovação da coordenação que dá o seu aval em relação à implantação dos projetos pedagógicos. Entre tanto este importante profissional das orientações e contribuições para os projetos pedagógicos, porém são as crianças e professores que executam os projetos, e se a criança está no centro do aprendizado seguindo seu interesse a avaliação deve partir delas juntamente com o professor como uma prática reflexiva se está despertando o interesse, a curiosidade das crianças.

4.1.12 As dificuldades de desenvolver os projetos

Gráfico 10– Dificuldades na aplicação dos projetos.



Fonte: A autora

O gráfico acima apresenta as maiores dificuldades enfrentadas pelos docentes durante a implantação e execução dos projetos pedagógicos. Em primeiro lugar com cerca de 42% foi apontada a dificuldade de envolver a família pais ou responsáveis a engajarem e participarem ativamente das propostas sugeridas pela escola. A educação Infantil vem ganhando cada vez mais espaço de reconhecimento de importância na sociedade não apenas como um lugar de cuidado com um assistencialismo mas como a DCNEI 2009 nos traz como lugar com dos princípios indissociáveis o *cuidar e educar*. Em segundo lugar com

cercade 17% esta pesquisa apontou o número de crianças por sala e como mesmo percentual a dificuldade de avaliar o trabalho desenvolvido. Sabemos que na pré-escola fica um professor titular por sala dependendo da sala pode haver até 25 crianças, sendo que muitas às vezes são crianças que demandam necessidades especiais, porém só passam a ter um segundo professor apresentando um laudo médico. No ano de 2022 foi criado no município o cargo de axulilar de sala que visa atender as turmas da pré-escola. Em terceiro lugar com um percentua com cerca de 8% refere-se a desenvolver atividades que sejam interessantes para as crianças; e igualmente a esta porcentagem 8% identificou preocupações em relação a procurar temas que sejam interessantes para as crianças. Desta forma percebemos os anseios e cuidados dos docentes em relação a uma aprendizagem que traga interesse e significado para as crianças. As alternativas que apresentam uma porcentagem de 0% não fora assinaladas pelos participantes desta pesquisa.

Na questão de número 13 caracterizada com uma questão aberta. Foi indagado sobre quando trabalhar com projetos é eficiente? As respostas apresentadas foram:

- (A) - *Chegasse no resultado esperado, ou quando se é surpreendido pelo retorno das crianças.*
- (B) - *É possível observar o interesse e o desenvolvimento da criança acerca do projeto.*
- (C) - *A turma apresenta interesse na realização das propostas.*
- (D) - *Há interesse das crianças quando o professor consegue alinhar o projeto às necessidades e ramificar quadro de oportunidades.*
- (E) - *Quando as crianças se envolvem no decorrer do projeto quando os objetivos traçados foram alcançados.*
- (F) - *A engajamento de todos os profissionais*

Na questão aberta de número 14 foi indagado quando trabalhar com projetos Não é eficiente? As respostas dos participantes apresentadas foram:

- (A) - *as crianças não apresentam interesse no tema abordado. Porque não se chega ao resultado de crianças participando, tem interesse dela Acaba ficando um trabalho maçante.*
- (B) - *se define o tema sem um estudo em conjunto, com as crianças. Porque se perde o interesse e o poder da criança opinar e seu senso de pertencimento.*
- (C) - *as crianças não demonstram interesse.*
- (D) - *o interesse das Crianças muda de direção*
- (E) - *os objetivos não foram alcançados e quando não contempla as diferentes necessidades do grupo.*
- (F) - *não considera o interesse das crianças e copiam de outros anos*

Observamos nas respostas dos docentes participantes tanto na questão 13 quanto na questão 14 fica evidente a preocupação com o a participação das crianças e o interesse das

turmas bem acentuado. Assinalando assim o respeito pelo direito de participação, e efetivando o papel das crianças como protagonistas no seu processo de aprendizagem.

Na última questão aberta de número 15 levando em consideração a opinião dos docentes participantes: o que precisaria para o desenvolvimento efetivo de um trabalho com projetos? As respostas apresentadas foram:

(A) - Aborda temas interessantes para o perfil da turma. Pesquisas eficientes e propostas inovadoras.

(B) - analisar estratégias focadas na melhoria do processo de ensino aprendizagem.

(C) - o envolvimento da turma.

(D) - compreensão do tema dinâmicas que atrai a atenção dos pequenos despertando o interesse.

(E) - Pesquisa, observação, curiosidade dos alunos.

(F) - Cursos de formação continuada e trabalho em equipe.

Na última questão além de evidenciar priorização dos interesses das crianças percebemos em algumas respostas à palavra *pesquisa* sendo identificada como uma ação de grande importância para o desenvolvimento de projetos pedagógicos na Educação Infantil. Também identificamos a sugestão de mais cursos de formação continuada que se faz essencial para o aperfeiçoamento profissional. A formação continuada também pode ocorrer em grupo de estudos com trocas de experiências e estudos de interesse coletivo de acordo com o contexto de cada unidade de ensino.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciou este trabalho de pesquisa apresentamos como justificativa a necessidade de ampliar os conhecimentos a respeito da elaboração, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos da pré-escola na Educação Infantil.

Diante disto a pesquisa teve como principal objetivo analisar como os docentes da pré-escola concebem e desenvolvem os projetos pedagógicos com seus grupos de trabalhos em um Centro de Educação Infantil do município de Palhoça/SC. Constatou-se que o objetivo geral foi atingido porque efetivamente o trabalho conseguiu demonstrar a perspectiva dos docentes da pré-escola a respeito dos projetos pedagógicos.

Esta pesquisa apresentou três objetivos específicos sendo que o primeiro era contextualizar os principais conceitos da Educação Infantil, ele foi atingido por meio de uma breve apresentação do histórico e percurso da Educação Infantil até a contemporaneidade.

O segundo objetivo específico era descrever a prática da utilização dos instrumentos pedagógicos no trabalho dos docentes na Educação Infantil foi atingido por meio de levantamento bibliográfico que apresentou os principais conceitos do tema pautados nos estudos das autoras Ostetto (2017), Barbosa (2008) e Horn (2008), importantes representantes da perspectiva Histórico-Cultural. Além disso, apresentamos os principais documentos de orientação curricular no âmbito federal, estadual e municipal que oferece respaldo na elaboração dos projetos pedagógicos.

E por último, o terceiro objetivo específico desta pesquisa foi apontar contribuições e dificuldades dos docentes na elaboração desenvolvimento de projetos pedagógicos na pré-escola. Este objetivo foi atingido por meio da realização da tabulação e análise dos dados, apresentado os resultados desta pesquisa e discussões sobre o tema. Os resultados foram obtidos por meio do questionário realizado com professoras de Educação Infantil do Município de Palhoça, do Estado de Santa Catarina.

A pesquisa parte da hipótese de que os docentes apresentavam dificuldades na elaboração dos projetos por não considerar as crianças como centro do processo de ensino e aprendizagem, porém esta hipótese foi refutada, pois a pesquisa demonstrou por meio da análise de dados que as docentes priorizam os interesses das crianças e consideram seu contexto social econômico e cultural.

A metodologia utilizada nesta pesquisa caracteriza-se como uma qualitativa, pois

teve como principal intuito interpretar e atribuir significados às respostas dos professores da Educação Infantil da pré-escola de um CEI – centro de educação infantil da rede municipal de Palhoça.

Diante da metodologia proposta percebeu que o trabalho poderia ter sido mais amplo, abrangendo um maior referencial bibliográfico, contemplando a análise de aspectos e conceitos que foram brevemente citados nesta pesquisa, em virtude da limitação de tempo para finalização desta pesquisa. Recomenda-se para pesquisas posteriores a respeito do tema de projetos pedagógicos analisarem um maior número de dados possivelmente disponibilizado um maior número de questionários e realizadas entrevistas com os docentes participantes. Além de analisar mais profundamente os autores e documentos de referencial teórico para elaboração, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos da educação infantil não apenas da pré-escola como foi realizado nesta pesquisa, mas que contem de a Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de Palhoça – 2019/ Organização: Odimar Lorenset e Rafaela Maria Freitas – Palhoça (SC): Prefeitura de Palhoça. Faculdade Municipal de Palhoça, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017b. Disponível em: Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 5 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasília – LDB. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br>>. Acesso em: 20 set. 2023.

GIL, Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. – São Paulo. Atlas, 2008.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos – uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Inteligências Múltiplas**. 3º edição. São Paulo, Editora Ética, 2001.

OSTETTO, Luciana Esmeralda et al. **Registros na Educação Infantil**: Pesquisa e Prática Pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2017.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO

Esse questionário faz parte da coleta de dados para uma pesquisa que tem por objetivo analisar a perspectiva dos docentes da Educação Infantil sobre os projetos pedagógicos de trabalho. Para tanto, é de suma importância a honestidade das respostas, bem como o sigilo das pessoas envolvidas. Obrigada!

2. Qual seu vínculo empregatício com a Rede Municipal de Ensino?

- (a) ACT
- (b) Efetivo

3. Há quanto tempo você trabalha com os projetos de trabalho?

- (c) Menos de dois anos
- (d) Entre dois e cinco anos
- (e) Mais de cinco anos

4. Trabalhar com projetos foi uma escolha...

- (a) Da diretoria da Escola
- (b) Pessoal
- (c) Que partiu do grupo (direção, coordenação e professores juntos)
- (d) Documentos legais de orientação curricular.

5. Como surgem os temas que são trabalhados com as crianças?

- (a) É o professor quem sugere
- (b) Das necessidades e interesses das crianças
- (c) Da direção ou coordenação
- (d) De outros interesses.

Quais? _____

6. O planejamento das propostas que serão realizadas é feito...

- (a) Somente pelo professor
- (b) Pelo professor e alunos
- (c) Pela coordenação e professores
- (d) Pela coordenação e direção

7. Datas comemorativas são incluídas nos planejamentos ou projetos?

- () Sim
- () Não

Se sim, descreva quais: _____

E o motivo de utilizá-la _____

8. Quais atividades são desenvolvidas durante um projeto? Enumere de 1 a 10 de

acordo com a ordem de importância que você atribui:

- passeios;
- visitas de pessoas envolvidas ou especialistas no tema do projeto;
- artes;
- culinária;
- experiências;
- discussões e debates;
- cartazes;
- brincadeiras e jogos;
- Pesquisas
- outras: _____

9. Você utiliza os documentos de orientação curricular para a educação infantil como alicerce para a elaboração dos projetos e planejamentos?

- BNCC
- Base Curricular da RME de Palhoça.
- DCNEI – Diretrizes
- LDB-
- RCNEIS - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

10. Como você julga os documentos de orientação curricular municipal para a Educação Infantil a BC da RME de Palhoça?

- Fácil leitura e compreensão.
- Médio leitura e compreensão
- Difícil leitura e compreensão

11. Enumere de 1 a 10 de acordo com a ordem de importância que você atribui ao trabalho:

- a participação da criança;
- o trabalho do professor;
- a aprendizagem de conteúdos;
- a possibilidade de trabalhar um conteúdo de diversas maneiras, utilizando técnicas diferentes;
- que a criança aprenda a respeitar diferentes concepções;
- trabalhar somente temas que sejam interessantes para as crianças;
- a relação que a criança faz entre o conteúdo estudado e sua realidade;
- que a criança possa aprender conteúdos de português e matemática durante o trabalho com projetos;
- envolver jogos e brincadeiras durante o trabalho com projetos;
- a pesquisa dos temas.

12. A avaliação do projeto desenvolvido é feita por quem?

- (a) pelo professor

- (b) pela coordenação
- (c) pelas crianças e pelo professor

13. Quais as principais dificuldades no trabalho com projetos? (marque um x em quantas alternativas forem necessárias)

- envolver as crianças;
- envolver pais ou responsáveis;
- apoio da coordenação da escola;
- procurar temas que sejam interessantes;
- pesquisar sobre o tema estudado;
- desenvolver atividades que sejam interessantes para as crianças;
- avaliar o trabalho;
- trabalhar com jogos ou brincadeiras;
- o número de crianças por sala;
- falta de preparo do professor;
- nenhuma das anteriores. Quais?

14. Trabalhar com projetos é eficiente quando

15. O trabalho com projetos não é eficiente quando

Porque
